

Questões em economia

É com grande satisfação que a *Revista Brasileira de Economia* inaugura, a partir deste número de abertura do ano de 1978, a seção intitulada Questões em Economia.

Esta nova seção, além de complementar o caráter didático da seção Notas e Comentários, propicia uma maior participação dos leitores da *RBE* através da apresentação de problemas cujas soluções envolvam aplicações de teoria econômica. Objetiva-se desta forma tornar o leitor um agente dinâmico que encontre na revista não apenas uma fonte de informações e esclarecimentos sobre assuntos ligados à área econômica, mas também dúvidas e questionamentos, tão úteis ao processo caracteristicamente dinâmico de qualquer ciência.

Assim sendo, questões em economia podem ser submetidas a publicação, com ou sem resposta. O leitor interessado em apresentar à redação da revista respostas às eventuais questões publicadas, concorrerá ao direito de tê-las publicadas em um número da *RBE*, desde que estas sejam julgadas pelo conselho editorial da revista as melhores dentre as apresentadas.

A idéia de se criar a seção Questões em Economia surgiu a partir da conscientização do grande interesse despertado no meio universitário pela *RBE*, nos últimos anos.

Questões em Economia significa, portanto, uma resposta ao meio acadêmico, formado por professores ou alunos de economia que tanto têm contribuído para o aperfeiçoamento da *Revista Brasileira de Economia* desde sua criação.

1. Comente, sob o ponto de vista econômico, os ditados populares:

- a) Em terra de cego, quem tem olho é rei.
- b) O uso do cachimbo põe a boca torta.
- c) A propaganda é a alma do negócio.
- d) Gato escaldado tem medo até de água fria.
- e) Pobre quando vê muita esmola desconfia.

2. Leite e queijos

Uma das principais causas da escassez de leite para o consumo direto é que o consumo indireto — leite em pó, queijos, manteigas, etc. — remunera muito melhor o produtor. Obviamente, este procura defender-se e o abastecimento do leite *in natura* enfraquece, como é do conhecimento de todos.

A fim de corrigir essa distorção, o Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Netto, acaba de baixar a alíquota de importação de queijos de 120% para 12%. Com isto, espera o Ministro estabelecer uma forte concorrência do queijo estrangeiro sobre o nacional, que por sua vez há de pressionar o leiteiro a vender-lhe o produto mais barato. Espera-se, deste modo, que aumente a oferta de leite para o consumo direto da população.¹

¹ Informe JB. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 20 out. 1973.